

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília Class.: Kiriri 137Data: 20/12/91 Pg.: _____**Briga leva tensão à Bahia**

Salvador — Continua tenso o clima no povoado de Mirandela, em Ribeira do Pombal, a 270 quilômetros de Salvador, onde cerca de 100 posseiros tentam expulsar 80 famílias de índios Kiriri. Os índios vivem numa reserva de 13 mil hectares, demarcada no ano passado pela Fundação Nacional do Índio — Funai. Grupos de agentes da Polícia Federal vêm se revezando dia e noite, nas imediações da aldeia Kiriri, para evitar que se repitam os ataques de anteontem quando um prédio escolar e duas casas habitadas por índios foram parcialmente destruídas por posseiros.

Os índios exigem a retirada imediata dos posseiros de suas terras, alegando que eles já receberam indenização da Funai para deixarem a área. O cacique Lázaro Gonzaga, líder dos Kiriri, prefere a solução negociada, embora não descarte a possibilidade de reação dos índios.

O cacique Lázaro Gonzaga re-

velou ao representante da Funai, Cláudio Dalvani, que não sabia por quanto tempo mais poderia controlar os índios, principalmente depois que uma índia grávida, que morava numa das casas depredadas, acabou perdendo o filho, assustada com os incidentes. "Os índios estão muito revoltados", disse Dalvani, aludindo ao significado de Kiriri ("povo calado").

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar os ataques, além de denúncia de agressão do líder dos posseiros, Amauri Nogueira, ao representante da Funai, há 15 dias, no início dos conflitos. Ontem, Nogueira e as testemunhas negaram o fato, o que revoltou Dalvani, disposto a deixar Mirandela logo depois de resolvida a situação. Com a chegada da PF, afirma Dalvani, os posseiros passaram a andar desarmados, mas ele acredita que tão logo os policiais deixem Mirandela, o clima de guerra volte. (A.E.)